

MUDANÇAS ALIMENTARES EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

TROVO, B. A¹; MARIN, T².; PIRES, P. F. F³.

RESUMO

Objetivo: Buscar evidências da mudança alimentar dos pacientes oncológicos em tratamento e seus efeitos colaterais. **Método:** Pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de livros e artigos científicos. **Resultado:** Foram incluídos artigos dos anos de 2007 a 2016. Analisados 10 artigos, divididos em dois temas: Impacto da quimio na alimentação dos pacientes e Aversão alimentar; **Conclusão:** A maioria dos estudos mostram que o tratamento da quimioterapia pode levar a alterações nutricionais tanto ganho como perda de peso. Aversão alimentar foi descrita como aversão à alguns alimentos ou aversão total a alimentação, consequência do tratamento com quimioterápicos.

Palavras-chave: Aversão alimentar. Nutrição. Oncologia.

ABSTRACT

Objective: To search for evidence of food changes in oncologic patients under treatment and its side effects. **Method:** Bibliographic research developed from books and scientific articles. **Result:** Articles from 2007 to 2016 were included. 10 articles were analyzed, divided in two themes: Impact of chemotherapy on patients feeding and food aversion. **Conclusion:** Most studies show that chemotherapy treatment can lead to nutritional changes both in weight gain and loss. Food aversion has been described as aversion to some foods or total aversion to eating, a consequence of chemotherapeutic treatment.

Keywords: Food aversion. Nutrition. Oncology.

INTRODUÇÃO

Câncer é definido como o crescimento de células desordenadas em um determinado sistema ou tecido. Existe muitos tipos de câncer, denominado então pela sua localidade (AZEVEDO; DAL BOSCO, 2011).

Há vários tipos de abordagem para tratamento, sendo eles quimioterapia, radioterapia, transplante de medula, hormônio terapia, cirurgia para retirada do tumor e outros. Dentre essas linhas de tratamento a quimioterapia atua na destruição de

¹ Bianca Antunes Trovo. Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020. Contato: biancaatrovo@outlook.com

² Tatiana Marin. Orientadora da pesquisa. Docente Mestre em Ciências de Alimentos. Coordenadora do Curso de Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Contato: marintati@yahoo.com.br

³ Patrícia F. Ferreira Pires. Orientadora da pesquisa. Doutoranda em Nutrição em Saúde Pública FSP USP. Contato: patriciapiresufpr@gmail.com

células malignas e por ser um agente agressivo acaba afetando as células saudáveis também (ESCOOT-STUMP, 2007).

O tratamento quimioterápico acaba afetando o paladar, olfato e a absorção dos nutrientes, deixando-o vulnerável e desnutrido. Debilitando o paciente, apático, fraco, incapacitando o mesmo a combater infecções e em alguns casos dificultando a continuidade do tratamento oncológico (PALMIERI, et al. 2013).

OBJETIVO

Buscar evidências da mudança alimentar dos pacientes oncológicos em tratamento e seus efeitos colaterais.

MÉTODO

O presente trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica que é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. (Gil, 2008 – p.49). Onde foi utilizado sites epidemiológicos como INCA (Instituto Nacional do Câncer), pesquisas colhidas basicamente do Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pub Med (Us National Library of Medicine), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

RESULTADO

Foram incluídos na pesquisa 10 artigos dos anos de 2007 a 2016.

O impacto da quimio na alimentação dos pacientes Verde (2007) onde estudou o impacto do tratamento quimioterápico no estado nutricional de pacientes com câncer de mama, descreve dois pontos importantes: o ganho de peso e a redução do consumo de frutas e sucos. Que também foi verificado por Ferreira *et al* (2015) ao estudar o consumo alimentar e estado nutricional de mulheres em quimioterapia na cidade de Uberlândia- MG, descrevem o excesso de peso e, desequilíbrio na ingestão de micronutrientes, fibra alimentar e dieta que necessita melhorias.

Palazzo (2016) corrobora com os achados de Verde (2007) e Ferreiras *et al* (2015) quando descreve que houve alteração do consumo de alimentos doces e bebidas doce. A autora sugere dois fatores que podem levar a estas preferências:

mudanças de preferência pelo gosto doce ou causadas pela quimioterapia. Relata ainda que esta preferência pelo doce leva ao ganho de peso que as pacientes descrevem como surpresa e familiares e alguns profissionais consideram como um bom sinal diante da situação da patologia e tratamento.

Estes três estudos descritos acima, diferem dos achados por Moreira (2013) que em sua pesquisa relatando que identificou o ganho de peso nas pacientes e a modificação na alimentação durante e após o tratamento quimioterápico. Observou ainda que após o encerrar o tratamento, houve “aumento no consumo de frutas cítricas e hortaliças e um elevado consumo de carnes e laticínios gordurosos após o término da quimioterapia” (MOREIRA, 2013).

Laffitte; Farias e Wszolek (2015) confirmam os achados de Moreira (2013) em sua pesquisa identificaram que os sintomas gastrointestinais apresentados pelos pacientes *“muitas vezes podem comprometer sua alimentação e conseqüentemente seu estado nutricional”* resultando em perda de peso.

Gomes e Maio (2015) também corroboram os achados sobre perda de peso seu estudo descrevem que os sintomas, principalmente a náusea, a hiporexia e a xerostomia levam o paciente a diminuir a quantidade de alimentos ingerida.

Os achados acima descritos sobre a perda de peso dos pacientes oncológicos é confirmada por Lotici *et al* (2014) que descreve a alta prevalência de caquexia nos pacientes com neoplasias em sua pesquisa sobre a prevalência de perda de peso, caquexia e desnutrição, em pacientes oncológicos, na cidade de Guarapuava- PR. Relata ainda que a localização tumoral pode aumentar a caquexia do início até o final do tratamento.

Verde *et al* (2009), identificou que o comportamento alimentar está ligado a qualidade de vida das mulheres com câncer de mamário. Afirma ainda que a relação entre qualidade de vida e aversão alimentar são influenciadas pelo tratamento de quimioterapia.

Corroborando com os achados acima descritos, Marinho (2016), verificou que durante o tratamento de quimioterapia houve um aumento da frequência e na intensidade da alteração do paladar e náuseas. A autora também relata que *“uma redução da apreciação das refeições e uma diminuição da preferência por carnes, arroz, hortaliças, feijão, doces e produtos de panificação. Verificou-se também que a aversão por café e carnes aumentou e por hortaliças reduziu.”*

Diferindo de Verde *et al* (2009) e Marinho (2016) no estudo realizado por Silva *et al* (2012) os autores descrevem sobre o impacto das aversões alimentares no estado nutricional de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia que a diminuição de ingestão total de alimentos é a causa da diminuição do índice de massa corporal e a aversão alimentar adquirida pelo paciente não teve associação com esta perda durante o tratamento quimioterápico.

CONCLUSÃO

A maioria dos estudos analisados mostram que o tratamento da quimioterapia pode levar a alterações nutricionais para o paciente oncológico tanto como ganho como perda de peso importantes. O ganho de peso é associado a medicação da quimioterapia e ao consumo de alimentos principalmente doces. O sabor doce é a preferência e o de maior aceitação pelos pacientes. A perda de peso é associada a sintomas gastrointestinais como náusea, vômito. A aversão alimentar foi descrita como aversão à alguns alimentos ou aversão total a alimentação, fatores estes ligados como consequência do tratamento com quimioterápicos. Conclui-se que o acompanhamento nutricional com plano individual antes, durante e após o processo de tratamento de oncologia é de suma importância para o bem estar dos pacientes, minimizando os efeitos do tratamento e melhorando a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. D.; DAL BOSCO, S. M. Perfil nutricional, dietético e qualidade de vida de pacientes em tratamento quimioterápico. **ConScientia e Saúde**, v. 10, p. 23-30, 2011.

FERREIRA, I. B; MARINHO, E.C; CUSTÓDIO, I. D. D. *et. al.* **Consumo alimentar e estado nutricional de mulheres em quimioterapia.** Uberlândia (MG), 2015.
Disponível em: < <https://www.scielo.org/article/csc/2016.v21n7/2209-2218/pt/>>.

GOMES, Nayara de Souza; MAIO, Regiane. **Avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente e Indicadores de risco nutricional no paciente oncológico em quimioterapia.** Recife (PE), 2015.

LAFFITTE, Andressa Madalozo; FARIAS, Carolina Lane Alves; WSZOLEK, Jessica. **Sintomas que afetam a ingestão alimentar de pacientes com linfoma em quimioterapia ambulatorial.** Curitiba (PR), 2015.

LOTICI, Thamara, *et. al.* **Prevalência de perda de peso, caquexia e desnutrição, Em pacientes oncológicos.** Guarapuava (PR), 2014.

MARINHO, Eduarda da Costa. **Impacto da quimioterapia nas percepções relacionadas à ingestão alimentar e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama: um estudo prospectivo.** Uberlândia (MG), 2016.

MOREIRA, Laila Fernanda Costa. **Impacto do tratamento quimioterápico no estado Nutricional e no comportamento alimentar de Pacientes com neoplasia mamária.** Brasília (DF), 2013.

PALAZZO, Carina Carlucci. **Alimentação, sensibilidade e preferência ao gosto doce na quimioterapia para o câncer de mama.** Ribeirão Preto (SP), 2016.

PALMIERI, Bárbara Nogueira; BUSCHINELLI, Lia Kanae Okita; PINTO-E-SILVA, Maria Elisabeth Machado. Aceitação de preparações e sua associação com os sintomas decorrentes do tratamento de câncer em pacientes de uma clínica especializada. **Rev. Cad. Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro (RJ), 2013, p. 2-9.

SILVA, Allyne Marot, *et. al.* **Impacto das aversões alimentares no estado nutricional de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia.** Goiânia (GO), 2012.

VERDE, Sara Maria Moreira Lima, *et. al.* **Aversão alimentar adquirida e qualidade de vida em mulheres com neoplasia mamária.** São Paulo (SP), 2009.

VERDE, Sara Maria Moreira Lima. **Impacto do tratamento quimioterápico no estado nutricional e no comportamento alimentar de pacientes com neoplasia mamária e suas consequências na qualidade de vida.** São Paulo (SP), 2007.